## **HORÓSCOPO**

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Mercúrio em conjunção. O poeta afirma que enquanto pensa mais, também sofre mais, porque percebe com clareza as injustificadas incongruências que os seres humanos devemos suportar todos os dias, porém, se há algo que não pode ser detido é o fluxo dos pensamentos. Algumas escolas orientais apregoam o esvaziamento da mente, mas a mente não é um continente e nem os pensamentos são coisas que possam ser postas para fora. A mente é um órgão de percepção e os pensamentos são o resultado da percepção, os quais, pelo seu estado caótico denunciam que não percebemos bem o que acontece, nos falta lucidez. Acontece que a lucidez não advém naturalmente no ser humano, ela precisa ser buscada como efeito da vontade de se esclarecer, e mesmo que no início isso produza sofrimento, vale a

#### **LEÃO** 22/07 a 22/08

caminho se definem questões

VIRGEM

23/08 a 22/09

muito importantes, que

merecem sua atenção.

Agora é guando sua alma

fica esclarecida o suficiente

para seguir em frente com

suas pretensões. Isso libera

muita energia e entusiasma a

alma, porque provoca avanços

substanciais em tudo que seja

**LIBRA** 

tendo em silêncio precisam ser

São boas ideias e entusiasmam

sua alma, mas provavelmente

ainda não trariam o efeito

amadurecidas melhor antes

de ser colocadas em prática.

Essas ideias que você anda

23/09 a 22/10

do seu interesse

Descansar é preciso, mas não como um destino final, porém, como o necessário tempo que você toma entre uma luta e outra, porque nesta parte do

#### **SAGITÁRIO** 22/11 a 21/12

Agora é um daqueles momentos em que coisas importantes podem ser feitas por você, de forma independente de se as pessoas colaboram ou não. Seria melhor que colaborassem, mas não há nenhuma garantia



#### **CAPRICÓRNIO** 22/12 a 20/01

Aguilo que as pessoas acham complicado, sua alma tira de letra, mas também há coisas que para as pessoas são simples e você acha complicadas. É por isso que a colaboração é tão importante.



Apesar de desvalorizada.

É bastante comum complicar o que poderia ser bastante simples, e em geral essa atitude não provoca grandes transtornos. Não é o caso do momento atual, no qual as questões simples precisam ser tratadas com simplicidade.



Maior evento de

## **PEIXES**

mesmo que dar o braço a torcer. Conceder a razão significa você aceitar que há outra maneira de enxergar uma situação, enquanto dar o braço a torcer é o ato de conceder

#### www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

As coisas se complicam, porém, não porque sejam complicadas em si mesmas, mas porque as pessoas envolvidas não se organizam e deixam tudo para última hora. Nesse caso, você vai ter de colocar ordem em tudo

ÁRIES

21/03 a 20/04



#### **TOURO** 21/04 a 20/05

Um pouco mais de leveza e divertimento ajudará você a pairar acima dos perrengues que insistem em permanecer ativos, a despeito de tudo que você faz para os transcender. Não se importar com esses é a melhor pedida



#### **GÊMEOS** 21/05 a 20/06

Surge a oportunidade de você se livrar de alguma carga que não é mais necessário suportar, mas que por essas coisas de se acomodar na inércia, ainda existe e você carrega. Faça disso sua prioridade. É oportuno.



#### CÂNCER 21/06 a 21/07

Conversa vai, conversa vem, você esteja dando munição aos seus adversários, confidenciando assuntos que sob o véu da discrição. Melhor

Cruz, em

#### **ESCORPIÃO** 23/10 a 21/11

Botequim -

De repente parece haver entendimento para logo depois o desentendimento se tornar novamente a nota dominante. Assim de oscilantes andam as coisas, talvez só para irritar sua alma, que busca terreno

20/02 a 20/03 Conceder a razão não é o

resmungando por dentro.

sem perceber é possível que ainda seria melhor preservar você não ir por aí.

## CRUZADAS

pena seguir em frente.

um mo- saico em forma de	•	*	mento do nostálgico Hiato de	inglês Cami- nharam	•	Rubens Barrichello, piloto	•	Cannes, na França Rio que corta São Pe- tersburgo, na Rússia		*
ondas no calçadão da praia de Copa-		•	"caeté" Motor de partida do carro	<b>*</b>		<b>*</b>		*		
cabana, no Rio Pagodeiro carioca de	<b>•</b>								Membro do corpo discente	
"Pega Pega" Deus Sol egípcio	<b>→</b>		Donna Summer, cantora dos EUA	<b>&gt;</b>				<b>\</b>	*	
<b>•</b>						Cidade da Colômbia Etapa;	→ ▼			
Amigas do alheio Pronome reflexivo	<b>→</b>		Possível punição a uma falta (basq.)		Medida (?), ato da Presidên- cia (BR)	estágio 🔻		Ultra- violeta (sigla)	<b>→</b>	
Vegetal proteico cultivado em MT		Símbolo da enfer- magem	<b>*</b>		•					
•				Descanso, em inglês	-			Alimento energético muito açucarado		
•						Oscar Magrini, ator paulista	<b>•</b>	•	Osman Lins, escritor e teatrólogo	
élulas-(?), moderno ecurso da Medicina		Suporte de tela de pintura	<b>→</b>	<b>A</b>						
•				Agatha Christie, a Dama do Crime		"Glass (?)", sucesso dos Beatles			Segmen- tos do perímetro (Geom.)	
Mascote do Guarani de Campi- nas (fut.)		Amalu- cados (bras.) A mim	•			*		Examinei o texto Bosque; floresta	▶▼	
<b>→</b>		<b>*</b>		Orelha, em inglês		4	Homem, em inglês Laço do vaqueiro	<b>→</b> ▼		
'Metade", em "se- miárido"	<b>-</b>			*			vaqueiio			
Rigidez moral Prome- tedora	<u> </u>	Metade do diâmetro (Geom.)	<b>→</b>				(?) Hanks, astro de "Aqui"	<b>→</b>		
<b>•</b>										

3/ear — man — vat. 4/neva — rest. 5/bugre — cross — onion.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição



1	5	1	2	3	9	8	4	7	6
	6	3	9	2	4	7	1	5	8
	8	4	7	6	1	5	တ	2	3
	3	9	4	5	2	6	7	8	1
	2	8	5	4	7	1	3	6	9
	1	7	6	8	3	9	5	4	2
	9	2	1	7	8	4	6	3	5
	7	5	3	တ	6	2	8	1	4
	4	6	8	1	5	3	2	9	7



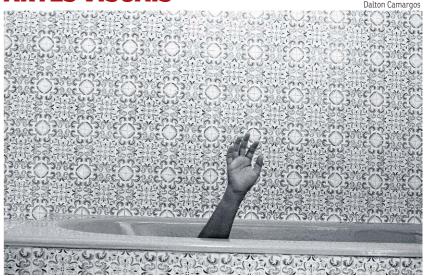


Foto da mostra de Dalton Camargos e Rinaldo Morelli

# Autoria confundida

» NAHIMA MACIEL

ideia dos fotógrafos Dalton Camargos e Rinaldo Morelli era brincar com a noção de autoria e até confundi-la. Por isso, a exposição Meus pequenos espaços e meus tempos não deixa claro quem é o autor de cada uma das 22 imagens dispostas nas duas paredes da Galeria Mundo Vivo como parte do projeto Tramas fotográficas. "O Dalton me propôs juntar os trabalhos e fazer um trabalho só, misturar as fotos de autoria dos dois", explica Morelli. "A ideia era tretar com a autoria. A gente já tinha os trabalhos prontos, editados. Nossa proposta é que fosse um trabalho só. Uma obra só."

Algumas ideias e características em comum marcam os dois trabalhos e ajudaram a levar adiante o projeto. O mais importante é que ambos foram realizados durante a pandemia de covid-19, quando os fotógrafos estavam em isolamento, presos em casa como boa parte da população brasileira. "Os dois trabalhos têm a ver com estar dentro de casa, com o que você pode traduzir da experiência de estar dentro de casa naquele momento", diz Morelli. As imagens de Dalton trazem um olhar para o cotidiano familiar e são povoadas por movimento e pessoas, enquanto as de Morelli focam pequenos detalhes da casa. "São detalhes que me tocavam esteticamente, uma luz interessante e aquela vivência de procurar na casa cantos que passam despercebidos", avisa o fotógrafo.

Dalton conta que a ideia surgiu quando percebeu que os trabalhos tinham um mesmo fundo comum de motivação e produção. "Os trabalhos eram do mesmo lugar", explica. "Foram feitos durante a pandemia, então fazia sentido tirar um pouco da autoria e transformar numa coisa só. Isso remete um pouco ao que foi a própria pandemia, um período meio borrado na nossa vida, a gente não sabia o que ia ter pela frente. Isso me motivou a pensar que o projeto poderia ter algumas características subjetivas."

Todas as imagens foram registradas em preto e branco, com exceção de um cromo, e estabelecem um diálogo com o sentimento de impotência e isolamento. São fotografias, como lembra Dalton, muito próximas do ponto de vista de imagem. "Elas, de fato, têm uma conversa que vem disso, de estar isolado, tendo como realidade só a paisagem familiar, das casas. E, no fim, as casas se parecem", aponta o fotógrafo, que passou a pandemia acompanhado de duas crianças pequenas. "No meu caso tem essa coisa da fotografia familiar, da intimidade. Meu universo de ação, de visão, era ficar fotografando o que a gente estava fazendo. E um tempo depois, resolvi mexer nesse material", conta.

A distância ajudou a editar e selecionar o material. "Sem a ansiedade que a pandemia dava, você olha como um material fotográfico", garante. Morelli explica que a proposta de não separar as autorias também tem a ver com a experiência da pandemia. "O principal deste trabalho é ser uma obra misturada com os dois olhares misturados durante a pandemia, uma coisa meio que sobrevivência durante a pandemia", diz. Para ele, a expografia é o grande "barato" da exposição.

#### **MEUS PEQUENOS** ESPAÇOS E MEUS **TEMPOS**

Exposição de Dalton Camargos e Rinaldo Morelli. Em cartaz até 23 de setembro, na Galeria Mundo Vivo (SCLN 413, Bloco D), de terça a sábado, das 17h às 0h.

# TANTAS Palavras

## O silêncio (fragmento)

O rastro que deixou o animal que não passou

É este o meu nome quando não me chamas

**Ana Maria Martins** 

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-90

### SUDOKU

			1	2	4		3	
4			7		3			
						6		
					8			
			6				9	
8					1	3		5
	3						1	7
	7				2			
5		6		9			4	

Grau de dificuldade: médio